

NOTAS & COMENTARIOS

os conselhos gerais, mas os jornais preveem que as esquerdas triunfarão nas províncias, do mesmo modo que triunfaram em Madrid, por onde devem ser eleitos 7 candidatos das esquerdas.

alcançado inúmeras vitórias, mas a regra é só... nos telegramas de Estocolmo, para fazer subir alguns pontos os valores russos na Bolsa de Paris. E por isso que, Petrogrado tem sido

A quete aberta em 1 de Maio no teatro de S. Luís, a favor dos camaradas deportados, rendeu 9\$00, a que deve juntar-se mais 1\$00 do camarada Cristóvão Gonçalves, que nos entregou

O QUE NOS DIZ UM GREVISTA

Mantêm-se a greve ferroviária

Essa ordem está já subscrita para os jornais, esperando apenas a aprovação do governo.

Uma lenda estúpida

A todos que nos têm dispensado o seu auxílio, tanto moral como material, agradecemos a v. e a redacção, esperando que as suas exposições sejam ouvidas com uma solução satisfatória. — C.

to este Comitê agradece penhoradíssimo, vistas ferroviários

O prêmio do sacrifício

MAIS DE TREZENTAS PRAÇAS DO C. E. P., ONTEM CHEGADAS DA FRANÇA, SÃO ENCURRALADAS EM VÁRIAS PRISÕES

Chegarão ontem cerca de 1.600 soldados do C. E. P., entre os quais vinham para cima de trezentos, condenados, por delitos insignificantes, em penas severíssimas.

Esses homens, que atravessaram a cidade debaixo de escolta, desde o Posto de Desinfecção até à Penitenciária, protestavam vivamente durante o trajeto, contra a recompensa que a pátria lhes deu pela defesa que, no front, fizeram de interesses alheios.

E tam indignados se mostravam os soldados contra os rigores de que eram vítimas, que o povo os acompanhava nesse protesto, seguindo-os e ouvindo-os queixar-se amargamente da sua sorte.

Entre os soldados havia muitos que necessitavam de hospitalização, pois, segundo informaram os seus camaradas, haviam sido brutalmente agredidos pelo cavalo marinho no Depósito Disciplinar.

Esses homens ficaram na Penitenciária onde se dizia que, não havendo alojamentos, teriam que ficar nos fossos, ao relento!

A atitude dos pobres heróis, que o parlamento publicamente glorifica e o governo mete na cadeia, revoltou o povo operário, principalmente os camaradas das obras do Parque Eduardo VII, que, em massa, acorreram à Penitenciária. Como a tropa recusasse que os operários, numa justa explosão de revolta, libertassem os seus irmãos fardados, foram repellidos a tiro.

Consequimos, no entanto, falar a alguns dos presos, que nos contaram veredades horríveis, que oportunamente e mais de espaço, aqui estaremos para elucidar do povo, pois necessário é que se saiba como são tratados os nossos irmãos que se bataram pela liberdade.

A indignação dos presos era tal que a guarda republicana achou prudente retirar, sob uma chuva de insultos proferidos pelos soldados, que se consideravam absolutamente perdidos.

Numa das ruas próximas um sargento, de espingarda em punho, perseguia um militar do C. E. P., que conseguiu pôr-se em fuga, apesar das repetidas intimidades de fazer alto. O povo rodeou o sargento, pretendendo linchá-lo.

Na ansia da liberdade, muitos soldados fugiam pelas terras de Campolide, sendo perseguidos a tiro, como quem caçava coelhos, e trazidos de rastros para a prisão. Um verdadeiro horror!

Na alto pairava um aeroplano, como que a vigiar toda esta vergonhosa cena.

Movimento gráfico

CASAS DE OBRAS

Reunio, segunda-feira, 1.ª assembleia magna dos gráficos, que decorreu com entusiasmo das anteriores, notando-se em todos os gráficos a mesma decisão e firmeza manifestadas nos primeiros dias do movimento. Fizemos uso da palavra vários camaradas, mostrando-se todos dispostos a prosseguir na luta, até que devidamente as nossas reivindicações sejam atendidas pela classe.

Reunio, segunda-feira, 1.ª assembleia magna dos gráficos, que decorreu com entusiasmo das anteriores, notando-se em todos os gráficos a mesma decisão e firmeza manifestadas nos primeiros dias do movimento. Fizemos uso da palavra vários camaradas, mostrando-se todos dispostos a prosseguir na luta, até que devidamente as nossas reivindicações sejam atendidas pela classe.

Reunio, segunda-feira, 1.ª assembleia magna dos gráficos, que decorreu com entusiasmo das anteriores, notando-se em todos os gráficos a mesma decisão e firmeza manifestadas nos primeiros dias do movimento. Fizemos uso da palavra vários camaradas, mostrando-se todos dispostos a prosseguir na luta, até que devidamente as nossas reivindicações sejam atendidas pela classe.

RAMO DE FOTOGRAFIA

Na cooperativa fotográfica continua-se a receber trabalhos que os gráficos executam com a máxima perfeição.

Enquanto ao conflito que diz respeito ao salário mínimo de 200.000, a comissão de trabalho, considera-se solucionado nas fotografias Vasques, Lazarus, Brasil, Royal Foto, Aquiles, Francisco, Barros, Luis Rochi, Francisco Castro, Ernesto Carvalho, Teodoro Carvalho, Cruz Mequeno e Cruz Limitada, Oliveira e Filho, José Maria da Silva, Alberto Busto, Gonçalves e Granelia e C.ª, dependendo apenas de pontos industriais, uma solução definitiva. Os gráficos continuam possuídos dum grande moral e animados pela grande solidariedade existente na classe.

INTERESSES DE CLASSE

Pessoal da Assistência Pública

E' hoje, 9, que pelas 21 horas, se realiza na Rua do Arco Marquês do Alegrete 30, 2.ª, a reunião do pessoal da assistência pública, sendo de esperar que a ela compareça não só o pessoal associado como também o não associado, visto o assunto a debater ser do maior interesse para a classe.

E' necessário que nem um assalariado deixe de mostrar que se interessa pela sua situação, pois o desinteresse terá como resultado, sermos esmagados inevitavelmente. Unidos podemos reivindicar o que de direito nos pertence, desunidos nada conseguiremos.

Que ninguém falte pois.

Bernardino Santos.

Uma informação falsa?

As gabinete dos repórteres do governo enviou ontem enviada a seguinte nota oficial:

"O governador civil, profundamente indignado com a notícia do jornal *Avante!* sobre a agressão a presos, e sabendo a absolutamente falso, declara que não tem conhecimento de tal facto, e que a notícia é absolutamente falsa e infundada."

OLIMPIA

Desde as 2 da tarde - Matinée e Soirée - As últimas aventuras de Maciste - 3.ª jornada - A falsa condessa, 5.ª p. - Romance de Glória, 11.º episódio - Luz que se apaga, 2.ª parte - Entre a vida e a morte, 3.ª parte, por Paulander.

Quinta-feira - Estreia do 12.º episódio de "O Romance de Glória".

Na Sociedade A Voz do Operário

Já há dias temos em nosso poder a seguinte carta, que a falta de espaço nos tem impedido de publicar, fazendo-o hoje com sacrifício, pois que é muito longa:

Companheiro redactor.- Publica o jornal *A Batalha*, órgão dos sindicatos operários, no seu numero de domingo, uma declaração de que a Sociedade A Voz do Operário não tem nada a ver com a greve dos trabalhadores, e que a greve é uma iniciativa dos próprios trabalhadores, e não uma iniciativa da Sociedade A Voz do Operário.

Essa declaração é de todo o ponto insensata, e destinada simplesmente a deixar por fora os olhos dos leitores, para não verem a realidade dos factos. A Sociedade A Voz do Operário, que é uma entidade legalmente constituída, não pode deixar de assumir a responsabilidade da greve, e não a responsabilidade dos seus membros. A greve é uma iniciativa dos próprios trabalhadores, e não uma iniciativa da Sociedade A Voz do Operário.

Companheiro redactor.- Publica o jornal *A Batalha*, órgão dos sindicatos operários, no seu numero de domingo, uma declaração de que a Sociedade A Voz do Operário não tem nada a ver com a greve dos trabalhadores, e que a greve é uma iniciativa dos próprios trabalhadores, e não uma iniciativa da Sociedade A Voz do Operário.

Essa declaração é de todo o ponto insensata, e destinada simplesmente a deixar por fora os olhos dos leitores, para não verem a realidade dos factos. A Sociedade A Voz do Operário, que é uma entidade legalmente constituída, não pode deixar de assumir a responsabilidade da greve, e não a responsabilidade dos seus membros. A greve é uma iniciativa dos próprios trabalhadores, e não uma iniciativa da Sociedade A Voz do Operário.

Companheiro redactor.- Publica o jornal *A Batalha*, órgão dos sindicatos operários, no seu numero de domingo, uma declaração de que a Sociedade A Voz do Operário não tem nada a ver com a greve dos trabalhadores, e que a greve é uma iniciativa dos próprios trabalhadores, e não uma iniciativa da Sociedade A Voz do Operário.

Essa declaração é de todo o ponto insensata, e destinada simplesmente a deixar por fora os olhos dos leitores, para não verem a realidade dos factos. A Sociedade A Voz do Operário, que é uma entidade legalmente constituída, não pode deixar de assumir a responsabilidade da greve, e não a responsabilidade dos seus membros. A greve é uma iniciativa dos próprios trabalhadores, e não uma iniciativa da Sociedade A Voz do Operário.

RAMO DE FOTOGRAFIA

Na cooperativa fotográfica continua-se a receber trabalhos que os gráficos executam com a máxima perfeição.

Enquanto ao conflito que diz respeito ao salário mínimo de 200.000, a comissão de trabalho, considera-se solucionado nas fotografias Vasques, Lazarus, Brasil, Royal Foto, Aquiles, Francisco, Barros, Luis Rochi, Francisco Castro, Ernesto Carvalho, Teodoro Carvalho, Cruz Mequeno e Cruz Limitada, Oliveira e Filho, José Maria da Silva, Alberto Busto, Gonçalves e Granelia e C.ª, dependendo apenas de pontos industriais, uma solução definitiva. Os gráficos continuam possuídos dum grande moral e animados pela grande solidariedade existente na classe.

INTERESSES DE CLASSE

Pessoal da Assistência Pública

E' hoje, 9, que pelas 21 horas, se realiza na Rua do Arco Marquês do Alegrete 30, 2.ª, a reunião do pessoal da assistência pública, sendo de esperar que a ela compareça não só o pessoal associado como também o não associado, visto o assunto a debater ser do maior interesse para a classe.

E' necessário que nem um assalariado deixe de mostrar que se interessa pela sua situação, pois o desinteresse terá como resultado, sermos esmagados inevitavelmente. Unidos podemos reivindicar o que de direito nos pertence, desunidos nada conseguiremos.

Que ninguém falte pois.

Bernardino Santos.

Uma informação falsa?

As gabinete dos repórteres do governo enviou ontem enviada a seguinte nota oficial:

"O governador civil, profundamente indignado com a notícia do jornal *Avante!* sobre a agressão a presos, e sabendo a absolutamente falso, declara que não tem conhecimento de tal facto, e que a notícia é absolutamente falsa e infundada."

Chiado Terrasse

Soirée elegante. - As últimas aventuras de Maciste - 3.ª jornada - A falsa condessa, 5.ª p. - Romance de Glória, 11.º episódio - Luz que se apaga, 2.ª parte - Entre a vida e a morte, 3.ª parte, por Paulander.

Quinta-feira - Estreia do 12.º episódio de "O Romance de Glória".

As greves

Farinheiros de Almada

Na entrevista realizada entre estes camaradas e o ministro do trabalho ficou assente realizar-se uma conferência com os representantes da Companhia Aliança para a solução completa deste conflito, provocado pela companhia.

Os grevistas mantem-se firmes, tendo resolvido não retomarem o trabalho enquanto não sejam atendidas as suas justíssimas reclamações.

Marceneiros

Continuam os senhores da marcenaria na sua criminoso atitude de intransigência, em prejuizo da industria local, dos operários e dos seus colegas que estão em desacordo com eles que, não obstante reconhecerem a justiça que assiste aos operários, se vão deixando guilarte por quem não tem que perder com a paralisação. Em contraste com este proceder, constata-se entre os operários marceneiros a mais nobre solidariedade, mantendo a greve, até ao 30.º dia, como foi iniciada.

Tem recebido valiosos doativos mas, para se tornarem mais extensiva a solidariedade operária, estão na sede da Associação, travessa de Agua de Flor, 20, 1.ª, listas de subscrição que serão confiadas a camaradas que as requisitam.

Hoje há novamente sessão, às 16 horas, para apreciação da marcha do movimento.

Condutores de carroças

Solucionou-se ontem, efectivamente, o conflito entre os condutores de carroças e proprietários, junto do governador civil, e com a assistência de um delegado da União dos Sindicatos Operários.

Aconselha a U. S. O. que todos os condutores de carroças retomem o trabalho a contar de hoje, baseando-se nas seguintes conclusões:

Galerias 2500, carroças baixas 1900, carroças altas 1800, dentro do período de 10 horas de trabalho, sendo as horas extraordinárias pagas a 30 centavos e, não podendo os patrões exercer pressões sobre o seu pessoal.

Gerânicos

SACAVEM, 7.- Agravou-se o movimento destes camaradas que se encontram em luta há 60 dias. O patrão tomou o expediente de abrir uma inscrição dos operários em greve, mas este expediente não deu resultado, poncos sendo os que, sem aliviar de carácter, os vencidos, pela miséria, se apresentaram ao trabalho protegidos pela força armada e policial.

As comissões de vigilância, demonstrando-lhes quanto iam prejudicando numerosas famílias, conseguiram demover alguns que repararam no erro, não se apresentando então na fábrica. Nobre atitude foi a do encarregado de serrarias e máquinas que se recusou a trabalhar com a máquina, sendo substituído por um maquinista vindo de Lisboa, bem como um fogueiro que disse não saber que a traia um movimento mas que se ia retirar, o que não fez, talvez por ter sido feita alguma promessa tentadora.

Aqui fica o aviso para todos os camaradas, conscientes não traírem os germes de Sacavem. - H.

TEATRO SÃO LUIZ

EM BREVES DIAS

O pé de meia

A questão dos músicos

Nota officiosa da Associação dos Trabalhadores de Teatro

A comissão delegada desta colectividade confidencia ontem as suas demarches para a solução do conflito entre os músicos e as empresas teatraes, tendo-se avistado com as dos teatros Avenida, Eden e Politeama.

As empresas ficaram de apresentar a referida comissão uma contra-proposta de acordo, que será apreciada hoje mesmo na reunião dos delegados da A. C. T. I.

O conflito parece encaminharse para uma solução, com o caracter, não de mediação, mas sim de arbitragem.

Núcleo Pro-Unificação dos Trabalhadores de Comercio

Reuniu este núcleo, resolvendo que as suas reuniões se realizassem todas as quartas feiras e sábados.

Como houvesse assuntos de máxima importância a tratar, volta a reunir de amanhã, pelas 21 horas, rogando-se a comparencia de todos os seus componentes.

Os que roubam fora da lei

Os ganhos, entram por meio de chave falsa na habitação do Sr. Pinho Costa, na rua de Santo António dos Capuchos, 9, e levaram tudo quanto encontraram, no valor de 300 escudos.

A BATALHA

VIDA SINDICAL

COMUNICAÇÕES

União dos Sindicatos Operários. - Com a representação dos sindicatos de Carpinteiros Civis, Operários Carpinteiros, Serventes de Pedreiro, Cantoneiros e Polidores de Mármore, Pedreiros em Portugal, Serradores da Construção Civil e Naval, Caixeiros de Lisboa, Manipuladores de Borracha, Tanoeiros de Lisboa, Encadernadores, Estofadores e Decoradores, Mareceneiros, Arsenal de Marinha, Operários do Município, Manipuladores de Calçado, Polidores de Móveis e Alfaiates, abriu a sessão às 22 horas e 15 minutos, sendo lida e aprovada a acta, e lido o expediente, nomeando-se um delegado do Sindicato dos Móveis e Manipuladores da Marinha Mercante, que convidara esta União a representar-se. E' lida uma circular do ministério do trabalho enviada a todos os sindicatos, estranhando que esse ministério não saiba que existe a U. S. O. de Lisboa, organismo competente para, juntamente com as Federações de industria, tratar da regulamentação da lei das 8 horas de trabalho.

Não pretende esta União tratar do assunto mas tam somente ir ao facto de o ministério tentar tratar do assunto com as classes isoladas, umas das outras, quando a referida lei deve tratar-se com todas as classes em conjunto, visto ela vir a abranger mais tarde ou mais cedo todas as profissões. Depois de varia discussão, ficou assente que isoladamente os sindicatos procedem e m com toda a liberdade que entendessem. Na segunda parte da ordem foram nomeados delegados indirectos ao Congresso Nacional Operário, os camaradas Francisco Viana e Alfredo Marques. O delegado junto dos Construtores de Carroças, historia o movimento desta classe, que ficou ontem solucionado. O delegado dos marceneiros historia tambem o movimento da sua classe, e apela para a solidariedade de todo o operariado a exemplo do que se praticou com a C. U. F.

Por fim aprovada uma moção de protesto contra o encerramento do sindicato ferroviário da C. P.

Encerrou-se a sessão aos 30 minutos.

A comissão administrativa deste organismo entende dever informar que entregou a direcção da Associação do Pessoal da C. U. F. a quantia de 271780, o que provará se for necessário, com os recibos que tem em seu poder.

Federação da Construção Civil

Reuniu ontem o Conselho Técnico, tratando do estabelecimento das comissões de fiscalização das obras da Escola Normal de Benfica, do Manicócio Bombarda e outras.

Associação do Operariado de Oelhas. - Na sua última reunião aprovou uma comunicação inserta na *Batalha*, pelo sindicato da Construção Civil de Tires e Arredores, na qual se faz a greve ferroviária, aconselhando os operários a viajarem nos comboios feitos pela tropa. Em face de tam grave acusação a Associação declara não ter a menor responsabilidade nos actos de alguns associados, nem os ter aconselhado. Mais declara que o camarada Jofre Cantero não tem iniciado ninguém a transitar nesses comboios.

Tanoeiros de Lisboa. - Reunio hoje esta classe, pelas 20 horas, para apreciar os trabalhos da comissão que foi ao Porto, e o conflito dos nossos camaradas do Funchal, resolvendo tambem sobre uma circular enviada pelo ministério do trabalho referente ao horário de trabalho. Discutiu-se tambem um caso passado na fábrica de Xabregas, que motivou a suspensão injusta de um operário, tendo sobre o assunto a comissão delegada dado explicações do que se passou entre ela e o conselho da companhia, que tambem concordou que a ser o caso como a comissão o apresentou, e que era a verdade, a suspensão foi ilegal, visto que do caso passavam as responsabilidades pertencem ao director da mesma fabrica. Por fim appreciou e discutiu, juntamente com o delegado que assistira ao Congresso Nacional Operário, as teses que vão ser discutidas, sendo feitas algumas emendas que o mesmo delegado ali apresentara e defendeu.

Protesto ainda contra o proceder das autoridades em não consentirem que os ferroviários reinsem na sede deste sindicato.

Encadernadores e Anexos. - Na assembleia geral realizada em 7 do corrente mês foi aprovada a cotia única de 5 centavos, por cada associado, para as despesas do Congresso.

Pedreiros em Portugal. - Reunio a assembleia geral deste sindicato, que aprovou as teses a discutir no Congresso Nacional Operário, que se vai realizar em Coimbra, dando um voto de confiança aos delegados nomeados ao mesmo congresso para tratar de todos os assuntos de interesse para a organização. Protestou contra a atitude dos governantes perante os camaradas ferroviários, mandando encerrar o seu sindicato e exercendo varias violencias sobre aqueles camaradas em luta. Protestou ainda contra alguns mestres particulares que fceem serventes a trabalhar como pedreiros, quando nunca trabalharam como tais.

Esta Associação declara que entregou ao camarada Roloff Maria, as quantias de 5850 de uma quota tirada na obra da Academia das Sciencias; 3375 de S. Vicente e 3317 do Asilo Maria Pia.

Confeiteiros e Pasteleiros. - Reuniram em assembleia geral, deliberando concorrer com 10400 do seu efforto para socorrer os camaradas grevistas da C. U. F. e para a defesa da classe.

Caixeiros de Lisboa. - A direcção da Associação dos Caixeiros tomou conhecimento, por intermédio dum associado que representava o quadro dos empregados de escritório da Sociedade Voz do Operário, da forma incorrecta e pouco digna com a qual a comissão administrativa da mesma sociedade recebia os seus empregados, quando correctamente, não se deu o direito que assiste a todos os trabalhadores, de serem tratados como cidadãos, e não como empregados, e de terem a mesma solidariedade e todo o auxilio que necessitam.

Agredidos a facada. - Do hospital de S. José sai hoje com vida o Sr. Pinho Costa, da rua de Santo António dos Capuchos, 9, e levaram tudo quanto encontraram, no valor de 300 escudos.

Os que roubam fora da lei. - Os ganhos, entram por meio de chave falsa na habitação do Sr. Pinho Costa, na rua de Santo António dos Capuchos, 9, e levaram tudo quanto encontraram, no valor de 300 escudos.

Os que roubam fora da lei. - Os ganhos, entram por meio de chave falsa na habitação do Sr. Pinho Costa, na rua de Santo António dos Capuchos, 9, e levaram tudo quanto encontraram, no valor de 300 escudos.

Os que roubam fora da lei. - Os ganhos, entram por meio de chave falsa na habitação do Sr. Pinho Costa, na rua de Santo António dos Capuchos, 9, e levaram tudo quanto encontraram, no valor de 300 escudos.

Os que roubam fora da lei. - Os ganhos, entram por meio de chave falsa na habitação do Sr. Pinho Costa, na rua de Santo António dos Capuchos, 9, e levaram tudo quanto encontraram, no valor de 300 escudos.

Os que roubam fora da lei. - Os ganhos, entram por meio de chave falsa na habitação do Sr. Pinho Costa, na rua de Santo António dos Capuchos, 9, e levaram tudo quanto encontraram, no valor de 300 escudos.

Os que roubam fora da lei. - Os ganhos, entram por meio de chave falsa na habitação do Sr. Pinho Costa, na rua de Santo António dos Capuchos, 9, e levaram tudo quanto encontraram, no valor de 300 escudos.

Os que roubam fora da lei. - Os ganhos, entram por meio de chave falsa na habitação do Sr. Pinho Costa, na rua de Santo António dos Capuchos, 9, e levaram tudo quanto encontraram, no valor de 300 escudos.

Os que roubam fora da lei. - Os ganhos, entram por meio de chave falsa na habitação do Sr. Pinho Costa, na rua de Santo António dos Capuchos, 9, e levaram tudo quanto encontraram, no valor de 300 escudos.

Os que roubam fora da lei. - Os ganhos, entram por meio de chave falsa na habitação do Sr. Pinho Costa, na rua de Santo António dos Capuchos, 9, e levaram tudo quanto encontraram, no valor de 300 escudos.

Os que roubam fora da lei. - Os ganhos, entram por meio de chave falsa na habitação do Sr. Pinho Costa, na rua de Santo António dos Capuchos, 9, e levaram tudo quanto encontraram, no valor de 300 escudos.

Os que roubam fora da lei. - Os ganhos, entram por meio de chave falsa na habitação do Sr. Pinho Costa, na rua de Santo António dos Capuchos, 9, e levaram tudo quanto encontraram, no valor de 300 escudos.

Os que roubam fora da lei. - Os ganhos, entram por meio de chave falsa na habitação do Sr. Pinho Costa, na rua de Santo António dos Capuchos, 9, e levaram tudo quanto encontraram, no valor de 300 escudos.

CONVOCAÇÕES

Carpinteiros Civis. - Convidam-se todos os sócios a reunir hoje, pelas 20 horas, em assembleia geral, para leitura e apreciação das teses da U. O. N. e da Federação da Construção Civil a apresentar aos Congressos nacional e da industria que se realizam em Coimbra.

Cerâmicos e Artes Correlativas. - Reunio amanhã a assembleia geral para tratar de assuntos de importância para a classe.

Polidores de Móveis. - Reunio hoje a Comissão de Melhoramentos e a comissão administrativa, pelas 21 horas.

Pintores da Construção Civil. - A direcção deste sindicato convida o conselho fiscal a reunir hoje, pelas 20 horas, para rever todas as contas.

Trabalhadores de Teatro. - Reunio hoje em assembleia geral extraordinária, pelas 16 horas, para assunto urgente e de interesse para todos.

Serventes de Pedreiro e Estuadores. - Reunio hoje, às 21 horas, a assembleia geral, para discussão das teses a apresentar ao Congresso Nacional da Industria da Construção Civil.

Fabricantes de Cal. - Esta classe reúne hoje, às 20 horas, para tratar de empregar os cabouqueiros desempregados, por motivo da greve dos carroceiros, e assuntos que se prendem com o congresso.

Litógrafos do Sul. - A direcção desta Associação convida a classe a reunir na próxima quinta feira, 10 do corrente, pelas 8 horas, para tratar de assunto importante.

Impressores Tipográficos. - Não se tendo efectuado a assembleia convocada para ante-ontem, por falta de número, são novamente convidados os impressores a reunir hoje, 9, para resolver sobre a seguinte ordem de trabalhos: 1.º Nomear delegados ao 2.º Congresso Nacional Operário; 2.º Eleger delegados à U. S. O. e à Federação do Livro e do Jornal, e eleger tambem presidente da direcção.

Por ser 2.ª convocação, deliberar-se-á com qualquer numero de associados.

Torneiros de Madeira. - São convidados pela 3.ª vez a reunir, às 20 horas, em assembleia geral, para resolver o caminho a seguir em face da greve dos marceneiros.

Entalhadores de Lisboa. - Reunio amanhã em assembleia magna para tratar do movimento de solidariedade a prestar aos camaradas marceneiros.

Tanoeiros de Lisboa. - Reunio hoje esta classe, pelas 20 horas, para apreciar os trabalhos da comissão que foi ao Porto, e o conflito dos nossos camaradas do Funchal, resolvendo tambem sobre uma circular enviada pelo ministério do trabalho referente ao horário de trabalho. Discutiu-se tambem um caso passado na fábrica de Xabregas, que motivou a suspensão injusta de um operário, tendo sobre o assunto a comissão delegada dado explicações do que se passou entre ela e o conselho da companhia, que tambem concordou que a ser o caso como a comissão o apresentou, e que era a verdade, a suspensão foi ilegal, visto que do caso passavam as responsabilidades pertencem ao director da mesma fabrica. Por fim appreciou e discutiu, juntamente com o delegado que assistira ao Congresso Nacional Operário, as teses que vão ser discutidas, sendo feitas algumas emendas que o mesmo delegado ali apresentara e defendeu.

Protesto ainda contra o proceder das autoridades em não consentirem que os ferroviários reinsem na sede deste sindicato.

Encadernadores e Anexos. - Na assembleia geral realizada em 7 do corrente mês foi aprovada a cotia única de 5 centavos, por cada associado, para as despesas do Congresso.

Pedreiros em Portugal. - Reunio a assembleia geral deste sindicato, que aprovou as teses a discutir no Congresso Nacional Operário, que se vai realizar em Coimbra, dando um voto de confiança aos delegados nomeados ao mesmo congresso para tratar de todos os assuntos de interesse para a organização. Protestou contra a atitude dos governantes perante os camaradas ferroviários, mandando encerrar o seu sindicato e exercendo varias violencias sobre aqueles camaradas em luta. Protestou ainda contra alguns mestres particulares que fceem serventes a trabalhar como pedreiros, quando nunca trabalharam como tais.

Esta Associação declara que entregou ao camarada Roloff Maria, as quantias de 5850 de uma quota tirada na obra da Academia das Sciencias; 3375 de S. Vicente e 3317 do Asilo Maria Pia.

Confeiteiros e Pasteleiros. - Reuniram em assembleia geral, deliberando concorrer com 10400 do seu efforto para socorrer os camaradas grevistas da C. U. F. e para a defesa da classe.

Caixeiros de Lisboa. - A direcção da Associação dos Caixeiros tomou conhecimento, por intermédio dum associado que representava o quadro dos empregados de escritório da Sociedade Voz do Operário, da forma incorrecta e pouco digna com a qual a comissão administrativa da mesma sociedade recebia os seus empregados, quando correctamente, não se deu o direito que assiste a todos os trabalhadores, de serem tratados como cidadãos, e não como empregados, e de terem a mesma solidariedade e todo o auxilio que necessitam.

Agredidos a facada. - Do hospital de S. José sai hoje com vida o Sr. Pinho Costa, da rua de Santo António dos Capuchos, 9, e levaram tudo quanto encontraram, no valor de 300 escudos.

Os que roubam fora da lei. - Os ganhos, entram por meio de chave falsa na habitação do Sr. Pinho Costa, na rua de Santo António dos Capuchos, 9, e levaram tudo quanto encontraram, no valor de 300 escudos.

Os que roubam fora da lei. - Os ganhos, entram por meio de chave falsa na habitação do Sr. Pinho Costa, na rua de Santo António dos Capuchos, 9, e levaram tudo quanto encontraram, no valor de 300 escudos.

Os que roubam fora da lei. - Os ganhos, entram por meio de chave falsa na habitação do Sr. Pinho Costa, na rua de Santo António dos Capuchos, 9, e levaram tudo quanto encontraram, no valor de 300 escudos.

Os que roubam fora da lei. - Os ganhos, entram por meio de chave falsa na habitação do Sr. Pinho Costa, na rua de Santo António dos Capuchos, 9, e levaram tudo quanto encontraram, no valor de 300 escudos.

Os que roubam fora da lei. - Os ganhos, entram por meio de chave falsa na habitação do Sr. Pinho Costa, na rua de Santo António dos Capuchos, 9, e levaram tudo quanto encontraram, no valor de 300 escudos.

Os que roubam fora da lei. - Os ganhos, entram por meio de chave falsa na habitação do Sr. Pinho Costa, na rua de Santo António dos Capuchos, 9, e levaram tudo quanto encontraram, no valor de 300 escudos.

Os que roubam fora da lei. - Os ganhos, entram por meio de chave falsa na habitação do Sr. Pinho Costa, na rua de Santo António dos Capuchos, 9, e levaram tudo quanto encontraram, no valor de 300 escudos.

Os que roubam fora da lei. - Os ganhos, entram por meio de chave falsa na habitação do Sr. Pinho Costa, na rua de Santo António dos Capuchos, 9, e levaram tudo quanto encontraram, no valor de 300 escudos.

Os que roubam fora da lei. - Os ganhos, entram por meio de chave falsa na habitação do Sr. Pinho Costa, na rua de Santo António dos Capuchos, 9, e levaram tudo quanto encontraram, no valor de 300 escudos.

NO PALCO PARLAMENTAR

Legislando para os outros

DISCURSOS, LARACHAS E VOTAÇÕES

MENÚ-O sr. Norton de Matos general. Um pugilato imminente entre o sr. Leonardo Coimbra e um jovem irrequieto que brinca aos deputados. O partido democrático, partido dos "trucs", uma sessão prorrogada...

Deputados

Depois de aberta a sessão esperase uma hora por que na sala estivessem presentes deputados de ambos os partidos, para que se pudesse fazer a sessão. O sr. Norton de Matos, presidente da sessão, declarou que a sessão seria prorrogada até as 15 horas e meia quando o sr. Vaz Quares, que preside, dá a palavra ao sr. Norton de Matos.

Tem a palavra para negocio urgente o sr. Norton de Matos, que apresenta um projecto de lei promovendo a general o sr. Norton de Matos.

Tambem em negocio urgente o sr. Domingos, que apresenta um projecto de lei promovendo a general o sr. Norton de Matos.

Depois de aberta a sessão esperase uma hora por que na sala estivessem presentes deputados de ambos os partidos, para que se pudesse fazer a sessão. O sr. Norton de Matos, presidente da sessão, declarou que a sessão seria prorrogada até as 15 horas e meia quando o sr. Vaz Quares, que preside, dá a palavra ao sr. Norton de Matos.